

21

DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER 20/11 a 10/12/2022



PROGRAMAÇÃO

18/11/2022

Sessão Esp. em
Comemoração do
Dia da Consciência
Negra com entrega
de Diplomas de
Honra ao Mérito
(Vereador Mauro
Rubem)

Municipal Maria da
Terra - Região
Noroeste de Goiânia-
GO
Promoção: COMPIR
em parceria com as
secretarias que
integram o Conselho
Apoio - Mulheres dos
Fóruns

11h - Atividades
Culturais no CEPAL
até as 18h

19/11/2022

9h - Oficina de
produção de spots
Realização:
Associação das
Mulheres na
Comunicação.
Apoio: Mulheres
dos Fóruns

14h - Tema:
Consciência
Negra: Direitos e
Cidadania.
Local: Escola

20/11/2022

9h - Marcha Zumbi e
Dandara - Por um
Brasil sem racismo
com democracia
"Faremos Palmares de
Novo" pelo bem viver
Concentração - Praça
Cívica Realização -
Movimento Negro
Apoio - Centrais
Sindicais, Sindicatos e
Fórum Goiano em
Defesa de Direitos,
Democracia e
Soberania e Mulheres
dos Fóruns

21 a 25/11/2022

1º Circuito
Metropolitano:
EuDefendo as
Cotas - UEE/GO
21/11 - IFG
Goiânia
22/11 - FD da UFG
23/11 - FH da UFG
24/11 - FD da PUC
Goiás
25/11 - Área VI da
PUC Goiás

15h- Curriculares
Inscrição:
[https://doity.com.
br/1-circuito-
metropolitano-em-
defesa-da-lei-de-
cotas-raciais](https://doity.com.br/1-circuito-metropolitano-em-defesa-da-lei-de-cotas-raciais)

Realização –
UEE
Apoio –
Mulheres dos
Fóruns

21 a
23/11/2022

Semana da Arte
Negra
Local – Alego
Organização da
Dep. Estadual
Del. Adriana
Accorsi.
Apoio –
Mulheres dos
Fóruns

1º/12/2022

18h – Lançamento
do livro "A Voz dos
Jovens LGBT na
Prep e PEP em
Goiânia – Novas
Metodologias de
Prevenção" (ORG.
FERNANDES, Beth)
Local – Passeio das
Águas (a
confirmar)
Realização – Astral
Apoio – Mulheres
dos Fóruns

05 a
11/12/2022

Mostra Fotográfica e
Exposição de Carta:
“CAROLINAS MARIAS:
MULHERES QUE
LUTAM PELO DIREITO
À CIDADE”, da Carta
Pedagógica Mulheres
em Luta pelo Direito à
Cidade e do Manifesto
Políticas Públicas para
as Mulheres de Goiás

Exposição itinerante:
09/12, às 9h, na
Câmara Municipal de
Goiânia
09/12, às 19h, ADUFG
10/12, às 19h, Col.
Externato São José

Realização – Comitê
Goiano de Direitos
Humanos Dom Tomas
Balduino.

Apoio – Mulheres dos
Fóruns

06/12/2022

Dia do Laço Branco
9h – Distribuição de
laços brancos e
panfletagem nas
Escolas de Engenharia

da PUC Goiás e UFG
Realização –
Mulheres dos
Fóruns

07/12/2022

19h, Live – Debate
sobre Lei de
Alienação Parental

Sibele Lemos –
Educadora Especial,
especialista em
educação em
direitos humanos.
co-fundadora do
Coletivo de Proteção
a Infância Voz
Materna

Ana Carolina
Barbosa –
Advogada, ex-
presidenta do
CPM/UMB Goiás

Dep. Estadual Del.
Adriana Accorsi

Mediação – Psi Cida
Alves

Realização –
Mulheres dos
Fóruns

08/12/2022

10h - Debate "A Violência contra as Mulheres: um Olhar a partir dos Grupos Reflexivos" com a Profa Dra. Vera Morselli e o Prof. Dr. Joseleno Santos

Local – Salão Nobre da Faculdade de Direito da UFG

Realização – Mulheres dos Fóruns

13 às 16h - Aud. Pública sobre a Campanha 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher / Fechamento (p/ reforma) da 1ª DEAM)/ Direito à Saúde e o combate à AIDS entre as Mulheres.

Local – Câmara Municipal de Goiânia
Realização – Gab. do Ver. Mauro Rubem

19h - Live sobre dissertação com o tema "Programa de Rádio Palavra de Mulher:

"A Comunicação como Aliada na Defesa de Direitos" com Geralda Cunha - mestra em Educação/ Radialista/ativista pelos DH e Lucia Rincon - Profa Dra da PUC Goiás, Dir. do CPM/UBM-GO, ativista pelos Direitos das Mulheres.

Mediação - Bruna Porto - filósofa/ presidenta da AMC

Transmissão nas redes sociais @mulheresnacomunicacao e no Canal do YouTube @associacaomulheresnacomuni978

Realização – Mulheres na Comunicação e CPM/UBM - GO

Apoio – Mulheres dos Fóruns

09/12/2022

19h - Lançamento do Prêmio de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino

Audiência Pública na Câmara Municipal de Goiânia

Realização – Mandato Ver. Mauro Rubem e Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino

Apoio – Mulheres dos Fóruns

10/12/2022

18h - Lançamento do livro "Roda de Saia" de Nonô Noletto e encerramento da jornada de atividades do Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino.

Local – Colégio Externato São José

Realização – Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino

Apoio – Mulheres dos Fóruns

Políticas Públicas para as Mulheres de Goiás

As mulheres são a maioria da população brasileira e estão nas escolas, nos hospitais, nos serviços, nos caixas dos mercados, nas farmácias, nos asilos, ou dentro das casas, realizando trabalhos invisíveis, de cuidados, tarefas domésticas e de reprodução da vida; elas estão também nas comunidades, nas favelas, nos roçados, na produção de alimentos e à frente dos processos de transformação histórica como sujeito de direitos, tanto na esfera pública quanto na privada e coletiva, garantindo o presente e o futuro de todas as mulheres, enquanto prevalecem as desigualdades entre mulheres e homens em todas as frentes de suas vidas pelo projeto ultra neoliberal vigente, pela lógica machista, racista e patriarcal.

Nos últimos anos vimos retroceder as conquistas e as políticas para as mulheres, volta a fome, não há uma só mulher que consiga dormir em paz neste cenário. O calafrio que elas sentem, diante da crise econômica, é a certeza histórica de que as tragédias sempre batem primeiro na porta delas: o desemprego, o despejo, o desalento, o desespero, o ódio, pior ainda, se for uma mulher negra, periférica. Essa convicção que as mulheres carregam vem exatamente do chão hostil da sociedade: elas permanecem violentadas, por todas as formas de violências, estupradas e assassinadas por serem mulheres.

Portanto, queremos um projeto de estado democrático que visa restaurar as condições de vida digna da população brasileira, Goiana e Goianiense que priorize necessariamente as mulheres com retomada da centralidade das políticas públicas para as mulheres em todas as suas diversidades: negras, indígenas, quilombolas, ribeirinhas, do campo, das águas, das florestas, com deficiência e lbtqia+.

Para isso, é necessário que o governo responda aos desafios enfrentados pela maior parte da população estadual, com a recriação da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres e apoio a criação das secretarias municipais bem como de Organismos de Controle Social.

Trata-se de organismos institucionais para elaboração, e gestão transversal das políticas para as mulheres, que parte de uma profunda compreensão do papel da mulher na sociedade e na reconquista dos seus direitos. Nesta reconquista é preciso atuar em todas as frentes com políticas públicas para reverter a cultura do ódio, o projeto nazifascista, a lógica machista, racista e patriarcal.

Políticas a serem implementadas:

1 política. Combater o feminicídio e garantir a segurança e a vida das mulheres e meninas;

· Apoio e fiscalização na aplicação da Lei Maria da Penha(11.340/2006); da lei que pune o feminicídio (13.104/2015); da lei que estabelece o atendimento às vítimas de violência sexual (12.845/2013); da lei que obriga o SUS ofertar cirurgias reparadoras de sequelas e esões causadas

por atos de violência contra as Mulheres (13.239/2015);

· Ampliação e efetivação de políticas públicas que contemplem o atendimento às vítimas de violência a partir de atendimento multidisciplinar, bem como, a criação de casas-abrigo, delegacias Mulher.

· Formação em gênero para as/os profissionais que atuam nos locais de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica (delegacias, cais e outros), para que sejam acolhidas e não sejam revitimizadas.

2. Garantir autonomia econômica e incentivar política que proporcione valorização e reconhecimento no mercado trabalho (justo e igualitário).

3. Ampla Rede de Serviços Públicos como creche, escola integral, lavanderia e restaurante públicos, centros para pessoas idosas; conscientizar sobre a divisão de tarefas domésticas. Assim, diminuir a sobrecarga de trabalho, atuar para a socialização das tarefas de cuidado.

4. Reconstrução do SUS e garantia da reimplantação e implementar Políticas de Atenção à Saúde Integral da Mulher em todas as fases de suas vidas, garantindo e ampliando os Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos para que todas as mulheres tenham acesso a serviços, como a prevenção de doenças e atendimento segundo as particularidades de cada fase de suas vidas;

5. Políticas de Cultura e Educação Igualitárias Transformadoras, possibilitando uma formação humana integral, que combata o racismo, o sexismo, o patriarcado e a lógica capitalista, que permita o exercício da cidadania plena, o espírito democrático e as múltiplas formas de existir e amar na sociedade, e integre as mulheres nas manifestações culturais.

6. Apoio as iniciativas de promoção a participação das mulheres na ciência, nas artes, na cultura, na representação política, na gestão pública, no empreendedorismo e possibilitando oportunidades de acesso a formação acadêmica na graduação e pós-graduação.

“Sem AÇÃO não há TRANSFORMAÇÃO”

Mulheres dos Fóruns de Mulheres de Goiás nos 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, 2022.

